

RELAÇÕES DE GÊNERO E DA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO EM PRODUÇÕES AVÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE FORQUILHINHA/SC

Meline Vitali Duminelli

PPGDS/UNESC

Giovana Ilka Jacinto Salvaro

PPGDS/UNESC

Esse trabalho tem como categoria de análise, gênero, divisão sexual do trabalho, e agricultura familiar, sendo o foco da pesquisa as produções avícolas vinculadas ao sistema de integração do município de Forquilha/SC. A proposição se trata de uma pesquisa de tese de doutorado em andamento (2019-2022). Ao utilizar gênero como uma das categorias de análise, levamos para discussão a desigualdade entre homens e mulheres presente em todos os espaços da nossa sociedade. De acordo com Scott (1995) gênero são as construções históricas das relações sociais entre os sexos, excluindo qualquer explicação biológica que coloca a mulher em posição subalterna com relação ao homem (SCOTT, 1995). A partir das relações de gênero se constitui a divisão sexual do trabalho, enquanto relações sociais produzidas no cotidiano laboral, onde trabalho reprodutivo é atribuído as mulheres e produtivo aos homens (FARIA, 2009). Mas especificamente sobre a agricultura familiar, esta é representada por famílias que, ao mesmo tempo que são donas dos seus meios de produção, assumem o trabalho do seu estabelecimento (WANDERLEY, 2009). A avicultura é uma atividade comum nos estabelecimentos agrícolas familiares, principalmente nas regiões onde estão instaladas as indústrias de abate e produção de frangos. O sistema de integração, é o meio de conexão entre indústria e o produtor rural, chamada de “parceria”. Essa “parceria” é demarcada por diversos fatores que acabam por incitar algumas condições de subordinação aos agricultores. Sobre esses aspectos, como objetivo geral, pretende-se analisar como se constituem relações de gênero e a divisão sexual do trabalho em produções avícolas vinculadas a sistemas de integração. Onde a pesquisa se justifica diante dos seguintes argumentos: Número

significativo de famílias que são produtoras avícolas no município- 379 estabelecimentos que galináceos, dentro deste número se contabiliza a produção de ovos (IBGE, 2017); A forte atuação do capital por intermédio das indústrias que demandaram a produção avícola pelas famílias rurais; A exploração das integradoras para com os agricultores; A divisão sexual do trabalho e a desigualdade de gênero construídas em espaços rurais laborais e; A inexistência de estudos que realizam esse debate. Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa será interdisciplinar e qualitativa, por meio de pesquisas documental e de campo. Na pesquisa de campo, serão realizadas entrevistas semiestruturadas. A amostra será formada por acessibilidade e o número de famílias entrevistadas será definido pelo critério de saturação das informações. Como procedimento de análise das informações, será utilizada a análise de conteúdo, por Laurance Bardin (1995).

Palavras-chave: Gênero, Divisão Sexual do Trabalho, Agricultura Familiar, Avicultura.

Fonte financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

FARIA, Nalu. Economia feminista e agenda de luta das mulheres no meio rural. In: DI SABATTO, Alberto et al (Orgs). **Estatísticas Rurais e a Economia Feminista: um olhar sobre o trabalho das mulheres**. Brasília: MDA, 2009.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo agropecuário: Estabelecimentos e Produtores**. 2017. Disponível em: https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/estab_elecimentos.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul/dez. 1995.

WANDERLEY, Maria de N. B. Raízes histórica do campesinato brasileiro. In: WANDERLEY, Maria de N. B. **Mundo rural como um espaço de vida**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009. Disponível em:



Universidade do Extremo Sul
Catarinense
**III Jornada de Desenvolvimento e
Políticas Públicas**



<http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/Ra%C3%ADzes%20Historicas%20do%20Campesinato%20Brasileiro%20-%20Maria%20de%20Nazareth%20Baudel%20Wanderley%20-%201996.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2020.